

## COOPERAÇÃO

Meu amigo, repara!  
Tudo é cooperação  
No berço que te embala.

O sol conserva o mundo  
Em seus braços de luz  
E a terra guarda a vida  
Com carinho extremado...  
A nuvem desce ao solo  
E espalha a chuva amiga.  
O chão abre-se em fontes  
Que sustentam, felizes,  
O campo aberto em flor...  
O tronco viridente  
É, mais tarde, agasalho;  
A erva frágil de agora  
Será repasto à mesa...

A abelha pequenina  
É operária do mel...  
A simples gota d'água  
É bênção no deserto.

A rocha guarda o vale,  
Garantindo-lhe o bosque...  
O vale é a casa amiga  
De sementes e frutos.

Em toda parte, tudo  
É concurso e bondade.

Que fazes para o mundo  
No concerto das cousas?

Que dás à natureza?  
Que ofereces de bom?

Foge ao frio da inércia  
E ajuda sem cessar,  
Porque o tempo que passa  
É o cobrador de Deus;  
E amanhã sem tardança  
Dar-te-á com mãos cheias  
A resposta da vida  
Aquilo que semeias.

RODRIGUES DE ABREU

## MÃOS

A vida é sempre  
A harpa divina  
Que podes tanger, miraculosamente,  
Pela carícia de tuas mãos.

Quantas vezes, amigo,  
Podes improvisar  
O cântico da paz e a bênção da ternura  
Com o simples movimento  
Dos teus braços irmãos?

Escutaste, algum dia,  
A música do afeto  
Que nasce, doce e pura,  
No tenro coração  
Da criança que ajudas?

Conheces, porventura,  
O hino de esperança,  
De alegria e de sol,  
A erguer-se sem palavras  
Da alma reconhecida  
Aos teus gestos de amor?

Há sempre um mundo vasto  
De júbilo infinito,  
A nascer de teus braços,  
Toda vez que arremessas  
Minúscula migalha  
De nobre auxílio aos outros.